

INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DA MUDA TIPO "FILHOTE" NO PLANTIO DO ABACAXI CV 'PÉROLA'¹

RICARDO SÉRGIO S. GADELHA e HÉLIO DE O. VASCONCELLOS²

RESUMO - Foram testadas duas posições de plantio: muda na posição convencional, e muda inclinada ($\pm 45^\circ$). Empregou-se o delineamento estatístico inteiramente casualizado. A análise estatística demonstrou significância ao nível de 1% em favor do tratamento com plantio de muda na posição convencional (vertical) para as seguintes variáveis: peso, tamanho, e diâmetro do fruto; altura das plantas, e número de filhotes. As respectivas médias foram de: 1.172,3 g, 10,6 cm, 15,7 cm; 86,0 cm e 5,9. A análise de variância não demonstrou significância estatística para tamanho e peso da coroa, acidez total, sólidos solúveis totais e número de folhas.

Termos para indexação: abacaxi, cultivar 'Pérola', muda-filhote, posição de plantio da muda.

EFFECT OF THE PLANTING POSITION OF SLIPS IN THE PINEAPPLE CV 'PÉROLA' CULTIVATION

ABSTRACT - The effect of two pineapple (*Ananas comosus* (L) Merr.) Cv. 'Pérola' planting systems were studied as following: slips in the vertical planting position and slips in the inclined planting position. There were statistical difference at the level of 1% to weight, diameter and length of the fruit, number of the slips and plant height from the vertical system. No statistical difference was found to crown, crown weight, total fruit acidity, total soluble solids and number of leaves.

Index terms: pineapple, 'Pérola' cultivar, slips, planting position.

INTRODUÇÃO

A prática da instalação do plantio comercial de abacaxi pelo processo convencional de colocação da muda na posição vertical é uma das operações responsáveis pelo encarecimento da produção. De um modo geral, é uma prática cultural lenta, que exige duas operações simultâneas: uma, a abertura de covas ou sulcos; e a outra, a colocação da muda na posição vertical e abacelamento das mesmas.

Os autores deste trabalho tiveram conhecimento de que no Estado da Paraíba foi introduzido o sistema de plantio de mudas na posição inclinada no solo, pela utilização de pá reta enterrada obliquamente no solo, sendo, a muda, colocada abaixo da camada levantada, e pressionada pelos pés do plantador. Tal sistema foi utilizado recentemente em fazenda localizada no Município de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, num plantio de 100.000 mudas.

Sendo uma prática nova na cultura brasileira do abacaxi, e destituída de quaisquer dados oriundos de pesquisa que possam mostrar a existência, ou não, de algumas modificações no desenvolvi-

mento vegetativo e frutífero, resolveu-se estabelecer o estudo comparativo entre os dois sistemas de plantio, com mudas do tipo "filhote", da cultivar 'Pérola'.

MATERIAL E MÉTODOS

Trabalho conduzido na Estação Experimental de Itaguaí, pertencente à Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (PESAGRO-RIO) em solo tipo Ecologia, segundo Brasil (1958).

O plantio foi realizado em 4 de abril de 1977, utilizando-se mudas de abacaxi, da cultivar 'Pérola', tipo "filhote", que, após sofrerem o processo de "cura" durante 16 dias, e armazenagem durante 30 dias, foram selecionadas, no dia do plantio, para uma variação de peso entre 50-70 g.

Empregou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com um espaçamento de 1,20 m entre linhas duplas, 0,30 m entre linhas simples, e 0,40 m entre plantas.

Foram testados os seguintes Tratamentos:

- Mudas na posição vertical e
- Mudas na posição inclinada.

No Tratamento b, as mudas sofreram uma inclinação, após o plantio, de cerca de 45 graus, sendo que, quando plantadas, a parte convexa era sempre voltada para baixo. Nos dois Tratamentos, as mudas ficaram bem fixas no solo, sendo enter-

¹ Aceito para publicação em 2 de março de 1979.

² Eng.º Agr.º Estação Experimental de Itaguaí, PESAGRO-RIO, CEP 23.460 - Seropédica, RJ.

radas cerca de 1/3 do seu comprimento.

Dados computados:

- a. Peso do fruto sem coroa;
- b. Diâmetro da parte mediana do fruto;
- c. Altura do fruto;
- d. Tamanho e peso da coroa;
- e. Acidez total, utilizando-se o método de titulação com hidróxido de sódio 0,1 N, expressando-se os resultados em ácido cítrico total;
- f. Sólidos solúveis totais, usando-se um refratômetro marca Carl Zeiss, sendo o resultado expresso em graus Brix a 20°C;
- g. Número de folhas, contando-se somente as que possuíam mais de 50% de área verde;
- h. Altura da planta, medida da base até o ápice das folhas "D", em posição vertical.

A análise estatística foi realizada pelo método de análise de variância. Foram utilizadas 48 mudas por Tratamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As médias das diversas mensurações pomológicas e do desenvolvimento de plantas de mudas de abacaxi, tipo "filhote", no estudo comparativo de plantio convencional (vertical) e inclinado, são mostradas na Tabela 1. No estudo do peso do fru-

to ao diâmetro e altura do fruto acusou significância estatística ao nível de 1%, em favor do Tratamento de mudas no sistema de plantio vertical com as respectivas médias de 10,6 cm e 15,7 cm. Com relação às variáveis "altura da planta" e "número de filhotes", a análise estatística mostrou significância ao nível de 1%, com as médias de 86,0 e 5,9 para o Tratamento de mudas no sistema de plantio convencional.

Com relação ao estudo do número de filhotes, Gadêlha et al. (1977) também encontraram significância ao nível de 1% para o Tratamento com mudas na posição convencional de plantio, usando-se as do tipo "rebentão".

CONCLUSÃO

Pelos resultados alcançados em relação ao peso do fruto, ficou evidenciado que o sistema convencional de plantio (vertical), embora podendo não ser mais prático e econômico, induziu melhor desenvolvimento às plantas, assim como maior peso, tamanho e altura do fruto. Maiores estudos, em outras regiões, serão necessários para que se possa dar uma resposta final.

TABELA 1. Média das variáveis estudadas.

	Tratamentos		Coeficiente de variação %
	Mudas verticais	Mudas inclinadas	
Peso do fruto (g)	1.172,3 a	846,7	20,6
Diâmetro do fruto (cm)	10,6 a	9,7	1,9
Altura do fruto (cm)	15,7 a	13,6	21,5
Tamanho da coroa (cm)	23,5	24,7	45,3
Peso da coroa (g)	125,5	121,6	22,4
Acidez total (%)	0,4	0,4	0,0
Sólidos solúveis totais (Brix)	13,2	14,2	10,5
Número de folhas	28,9	28,1	28,1
Altura da planta (cm)	86,0 a	84,3	2,6
Número de filhotes	5,9 a	4,7	31,1

a = significância ao nível de 1%.

to, a análise estatística revelou significância ao nível de 1% para as mudas plantadas na posição convencional, com a média de 1.172,3 g, e na posição inclinada, com 843,7 g (Gadêlha et al. 1977). Estudando-se a mesma variável com mudas do tipo "rebentão", não se encontrou significância estatística entre os mesmos Tratamentos.

A interpretação estatística dos dados relativos

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Agricultura. Comissão Nacional de Solos. Centro Nacional de Ensino e Pesquisa Agrônômica. Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal. B. Serv. Nac. Pesq. Agron., 11, 1958.
- GADÊLHA, R.S. de S.; VASCONCELLOS, H.O. & COSTA, J.F. Estudo da influência do número de aplicações de adubo químico na qualidade do fruto do abacaxi (*Ananas comosus* cv. Pérola). Pesq. agropec. bras., 12:157-60, 1977.